



turismo rural do país, apresentou seu modelo de gestão da qualidade no Piquete do Clube de Truco Pitoco, no Acampamento Farrroupilha do Parque da Harmonia. Segundo o diretor Rafael Coelzer, a Quinta da Estância está vinculada ao Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP) desde 2004. A fazenda, de 103 hectares, está localizada no km 32 da RS 118, divisa entre Gravataí e Viamão.

Chama Crioula segue para o Paraná

Folclorista Paixão Côrtes faz entrega do candeieiro para expandir o gauchismo



4 mil entidades tradicionais estão espalhadas pelo Brasil e diversos países.

Programação

- 8h: Rodeio Crioulo Fazendinha
- 10h: Oficina de Chimarrão Piquete Estância das Águas
- 10h: Oficina de Como Encerrar um Cavalo – Piquete Estância da Figueira
- 10h: Roda de Chimarrão Piquete Adaga de Prata
- 14h: Oficina de Forjamento de Facas – Piquete Vento Sul
- 14h: Oficina sobre Pelagem de Cavalo – Piquete Galpão da Querência
- 16h: Sarau de Poesia e Declamação

■ JÉSSICA MELLO

O CTG Rancho Crioulo, de Francisco Beltrão, no Paraná, recebeu ontem à tarde a Chama Crioula das mãos do tradicionalista João Carlos D'Ávila Paixão Côrtes. Denominada Chama Crioula Paixão Côrtes, será conservada em caráter permanente. O local estará disponível para visitação com o objetivo de preservar o Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) e homenagear os idealizadores da 1ª Ronda Crioula. Durante a breve cerimônia ocorrida no jardim do prédio onde reside, Côrtes, hoje com 87 anos, lembrou a importância de espalhar a cultura pelo país.

De acordo com Côrtes, existem cerca de 4 mil entidades no mundo ligadas à tradição gaúcha e 8 milhões de pessoas envolvidas diretamente com o tema. "Eles têm uma responsabilidade muito grande de levar a tradição para outra região", disse. Para o tradicionalista, a chama rompe com as desavenças sociais. "Queima todas as divergências, como econômicas e de raça, por exemplo, por uma causa maior: a paz", garantiu.

O patrão do CTG Rancho Crioulo, Walimir Chicatto, percorreu 640 quilômetros para buscar a Chama Crioula. "É uma emoção muito grande estar com o precursor do tradicionalismo. Vimos buscar a informação na fonte, por isso estamos tão orgu-

PAULO NUNES



Paixão Côrtes entrega candeieiro com a chama a patrão do CTG Rancho Crioulo, Walimir Chicatto, do Paraná

Crioula Paixão Côrtes ficará até este domingo na propriedade de tradicionalistas beltronenses e depois será conduzida pelos cavaleiros Agostinho Muller, Alceu Tomhini e Rudemar Tofolo até o Recanto Vale Verde, onde ficará abrigada num rancho rústico, símbolo da bandeira do CTG.

Assim, repete a primeira condução da Chama Crioula, em 1947, quando os cavaleiros Paixão Côrtes, Mano Dutra, Formoso

e Fernando Machado Vieira acenderam com uma centelha do Fogo Simbólico da Pátria e levaram para o Colégio Júlio de Castilhos. Conforme o coordenador da 9ª Região Tradicionalista do MTG do Paraná, Iguir Pedro Bortot, a chama poderá ser utilizada nos eventos tradicionalistas ou cedida a outras entidades através da retirada de uma centelha, seguindo o protocolo. "Acima de tudo, isso representa a cultura da ter-

ra. É uma manifestação nacional da cultura", assinalou Côrtes.

Segundo o tradicionalista, que veio a Porto Alegre em uma época em que a cultura do Interior era menosprezada e os costumes de outros países cultuados, o tradicionalismo só foi possível pela disseminação por outras pessoas. "Algo só se tornará importante, se tiver continuidade de forma espontânea, e é o que temos aqui hoje", concluiu